



PREFEITURA DE SÃO JOSÉ DOS CAMPOS

RELATÓRIO ANUAL DE EXECUÇÃO DO OBJETO - 2018 / ATIVIDADES DE JUNHO/2018 À DEZEMBRO/2018

De 06/06/2018 a 31/12/2018

Projeto: Grupo de Assistência e Dependência Química Nova Aurora - Acolhimento Institucional para adultos, com limitações para atividades de vida diária (AVD) - TC N° 65/18

Sumário Gerencial

1| Metas Propostas

I - OBJETO CONVENIADO/IDENTIFICAÇÃO DO SERVIÇO SOCIOASSISTENCIA

"Serviço de Acolhimento Institucional para Adultos" - Com Limitações para Atividade da Vida Diária -AVD - (25 Leitos)

Na modalidade: Abrigo Institucional

Tipo de Proteção: Proteção Especial de Alta Complexidade.

(Acolhimento provisório com estrutura para acolher com privacidade pessoas do sexo masculino. É previsto para pessoas em situação de rua e desabrigo por abandono, ausência de residência e sem condições de autossustento. Deve estar distribuído no espaço urbano de forma democrática, respeitando o direito de permanência e usufruto da cidade com segurança, igualdade de condições e acesso aos serviços públicos).

1.1 Objetivos do Serviço

Acolher provisoriamente e garantir proteção integral as famílias e indivíduos , que estejam em vulnerabilidade social com vínculos famílias rompido ou fragilidades, por meio de serviços, programas, Projetos e benefícios dirigidos às Famílias e indivíduos , em consonância com os princípios e diretrizes da Lei Orgânica de Assistência Social -LOAS; Políticas Nacional de Assistência Social –PNAS/SUAS, em conformidade com a Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais ,proporcionando meios para reconstrução de sua história com o objetivo emancipatório.

1.2. Objetivos Gerais

Possibilitar condições de acolhida na rede socioassistencial; Contribuir para prevenção do agravamento de situações de negligência, violência e ruptura de vínculos;Contribuir para a restauração e preservação da integridade e autonomia da população em situação de rua;Contribuir para construção de novos projetos de vida; Promover ações para reinserção social (familiar e/ou comunitária); Oportunizar o acesso às informações sobre direitos e sobre a participação cidadã, estimulando o desenvolvimento do protagonismo dos usuários; Possibilitar acessos a experiências e manifestações artísticas, culturais, esportivas e de lazer, com vistas ao desenvolvimento de novas sociabilidades.

1.3. Objetivos Específicos

Dar condições de acolhida na rede socioassistencial, promovendo nos usuários do serviço uma conscientização, para que tenham seus direitos garantidos e possam se emancipar, enquanto cidadãos atuantes na sociedade.

Promover ações para a reinserção familiar e/ou comunitária;

Promover acesso aos demais órgãos do Sistema de Garantia de Direitos e às demais políticas públicas setoriais.

Desenvolver condições para a independência e o autocuidado.

Promover o acesso as programações culturais, de lazer, de esporte e ocupacionais internas e externas, relacionando-as a interesses, vivências, e possibilidades do público alvo.

Outros Resultados esperados:

Segurança de Acolhida: Serem acolhidos em condições de dignidade; terem sua identidade, integridade e história de vida preservadas; terem acesso a espaço com

padrões de qualidade quanto a: higiene, acessibilidade, habitabilidade, salubridade, segurança e conforto; terem acesso a alimentação em padrões nutricionais adequados e adaptados a necessidades específicas; terem acesso a ambiência acolhedora e espaços reservados a manutenção da privacidade do usuário e guarda de pertences pessoais.

Segurança de Convívio ou Vivência Familiar, Comunitária e Social: Terem acesso a benefícios, programas, outros serviços socioassistenciais e demais serviços públicos;

Terem assegurado o convívio familiar, comunitário e/ou social.

Segurança de Desenvolvimento de Autonomia Individual, Familiar e Social: Terem endereço institucional para utilização como referência; terem vivências pautadas pelo respeito a si próprio e aos outros, fundamentadas em princípios éticos de justiça e cidadania; terem acesso a atividades, segundo suas necessidades, interesses e possibilidades; terem acompanhamento que possibilite o desenvolvimento de habilidades de autogestão, auto sustentação e independência; terem respeitados os seus direitos de opinião e decisão; terem acesso a espaços próprios e personalizados; terem acesso a documentação civil; obter orientações e informações sobre o serviço, direitos e como acessá-los; serem ouvido e expressar necessidades, interesses e possibilidades; desenvolverem capacidades para autocuidados, construir projetos de vida e alcançar a autonomia; terem ampliada a capacidade protetiva da família e a superação de suas dificuldades

1.4. INFORMAÇÕES DO PROJETO:

Nome: Serviço de Acolhimento Institucional para adultos, com limitações para atividades de vida diária (AVD), na modalidade Abrigo Institucional.

Rede de Proteção Social: Proteção Social de Alta Complexidade

Público Alvo: Adultos, com limitações para atividades de vida diária – (AVD),

1.5. DESCRIÇÃO DO SERVIÇO DE ACOLHIMENTO INSTITUCIONAL

O serviço será destinado a adultos, sexo masculino, com limitações para atividades de vida diária com vínculos familiares rompidos ou fragilizados, afim de garantir proteção integral, assegurando a privacidade, o respeito aos costumes, às tradições e à diversidade de: ciclos de vida, arranjos familiares, raça/etnia, religião, gênero e orientação sexual, inserindo a participação nos serviços disponíveis na comunidade local de maneira que reestruture os vínculos familiares e autonomia. A Unidade de acolhimento institucional tem características residenciais, ambiente acolhedor e estrutura física adequada, oferecendo condições de habitabilidade, higiene, salubridade, segurança, acessibilidade e privacidade. O acolhimento será provisório com estrutura necessária para acolher com privacidade pessoas do sexo masculino, com limitação para atividades de vida diária, com profissionais preparados para receber os acolhidos. Sendo um serviço tipificado executado com a coordenação da Secretaria de Apoio Social ao Cidadão, justifica-se a celebração da parceria por um período de 12 meses, com a finalidade de atender a demanda existente no Município.

1.6. TÉCNICOS RESPONSÁVEIS PELA EXECUÇÃO DOS SERVIÇOS

SERVIÇO	TÉCNICO	DOCUMENTO
PROTEÇÃO SOCIAL ESPECIAL	Assistente Social - ENTIDADE Vânia Lucia Moreira	CRESS 58.296 9ª Região/SP
	Coordenadora Técnica	SASC
	Assistente Social – Coordenadora SASC - Serviços de Atendimento a Pessoa em Situação de Rua. Sara Mafra de Freitas -SASC Telefone para contato: (12) 3909 2600 Email: sara.mafra@sjc.sp.gov.br	CRESS 26.146 9ª Região/S

1.7. LOCAL DE EXECUÇÃO

Endereço: Rua Major Antônio Domingues, nº 227 - Centro

Cidade: São José dos Campos

Estado: SP

CEP: 12.245-750

Telefone: (12) 3942-8633

1.8. REDE DE PROTEÇÃO SOCIAL

(X) Especial de Alta Complexidade

1.9. INDICADORES DE AFERIÇÃO DO CUMPRIMENTO DAS METAS

Indicadores de Aferição do cumprimento das Metas

80% De usuários com documentação civil;

80%De usuários cadastrados no SIAS

80%De usuários cadastrados no Cadastro Único;

80%De participação nas atividades lúdicas, sociais, esportivas, laborativas, produtivas e de integração;

80% de Desligamento de serviço de acolhimento e obtenção de autonomia;

85%Presença dos técnicos nas reuniões da rede socioassistencial e intersetorial.

85%Presença nas reuniões técnicas com o CREAS

100%Dos usuários com Plano Individual e/ou Familiar de Atendimento – PIA.

1.10. MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO

Avaliação dos Serviços: São realizadas assembleias com os acolhidos, com o objetivo de comunicação e informação, promovendo melhorias no serviço prestadas através de discussões grupais, também é aplicado um questionário fechado proporcionando saber a satisfação do usuário no serviço executado.

Monitoramento: São Elaboração de relatórios mensais patronizados pelo sistema do IPPAN – Instituto de Pesquisa e Planejamento , contenta fotos, atas das assembleias realizadas e lista de presença dos acolhidos nas atividades, e ao término do serviço relatório anual, construídos através de dados obtidos com acolhidos e prestação de contas enviadas mensalmente. Contendo cronograma de atividades com objetivos alcançados , aderência dos acolhidos , dados qualitativos e quantitativos mensurados pelo responsável técnico e reuniões técnicas com os responsáveis pelo serviços representantes do Gestor Municipal.

São realizados censo que indicam quantos acolhidos pernoveram no serviço,esse censo é enviado ao Gestor da Parceria diariamente no primeiro horário do dia , todos os dias da semana. Considerando que os serviços executados, fazem parte de um conjunto integrado de ações e iniciativas do Governo da Sociedade Civil, conforme previsto Lei Orgânica da Assistência Social -LOAS e na Constituição Federal artigo nº 204. O Grupo de Assistência a Dependência Química Nova Aurora Feminino e Masculino no sentido de efetivar os direitos constitucionais e contribuir com novas estratégias de fortalecimento da rede socioassistencial, tem o consentimento que todos os Serviços, Programas e Projetos são passíveis de avaliação e monitoramento.

Objeto de Avaliação	Responsável pela avaliação	Metodologia de Avaliação	Prazo
Cumprimento das Metas	Equipe Técnica	Dados quantitativos (tabelas)	12 meses
Cumprimento Objetivos	Equipe Técnica	Dados quantitativos (tabelas)	12 meses
Cumprimento das Ações/Atividades	Equipe Técnica	Dados quantitativos (tabelas)	12 meses
Cumprimento da Participação dos usuários Atividades/Ações	Equipe de Trabalho	Lista de presença, Plano Individual de Acompanhamento – PIA.	12 meses
Satisfação dos usuários	Equipe de Trabalho	Pesquisa de Satisfação (questionário fechado) Assembléias grupais com Ata .	12 meses

1.11. INSTALAÇÕES FÍSICAS PARA O DESENVOLVIMENTO DO SERVIÇO

LOCAL	INSTALAÇÕES
-------	-------------

Rua Major Antônio Domingues, nº 227 - Centro	06 Quartos
	01 Sala Serviço Social
	01 Sala Agente Educador Social
	01 Sala Cuidador Social
	03 Banheiros para os acolhidos
	01 Banheiro para os funcionários
	01 Cozinha
	01 Refeitório
	01 Sala de TV
	01 Espaço para almoxarifado
01 Lavanderia	

* O LOCAL DE EXECUÇÃO DOS SERVIÇOS É CEDIDO PELA PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO JOSÉ DOS CAMPOS -SP.

1.12. QUANTO ÀS CONDIÇÕES GERAIS DO LOCAL DE EXECUÇÃO :

(x) Adequadas para o desenvolvimento do serviço conveniado

1.13. RECURSOS HUMANOS CONTRATADOS PARA EXECUÇÃO DOS SERVIÇOS

Nome	Cargo/função	Vínculo	Horas Semanais
Vânia Lucia Moreira	Assistente social	CLT	30

Equipe Administrativa

Nome	Cargo/função	Vínculo	Horas Semanais
RENATA SACRAMENTO DE MORAIS	Analista Administrativo	CLT	40

Relação da equipe de Trabalho Julho /18

ADRIANA ALVES DE LIMA	ASSISTENTE SOCIAL PLENO	CLT	30
ALEXANDRE DE CAMARGO	CUIDADOR SOCIAL	CLT	12x36
ANGELO RABELO DOS SANTOS	EDUCADOR SOCIAL	CLT	12x36
CLAUDIO FRANCISCO DA SILVA	EDUCADOR SOCIAL	CLT	12x36
EUZA MARIA DE OLIVEIRA	SERVIÇOS GERAIS	CLT	12x36
FABIO CESAR DE SOUZA	EDUCADOR SOCIAL	CLT	12x36
FABIO JOSE DOS SANTOS	EDUCADOR SOCIAL	CLT	12x36

HERON CARLOS SILVA	EDUCADOR SOCIAL	CLT	12x36
KATIA REGINA FERREIRA DA SILVA	SERVIÇOS GERAIS	CLT	12x36
LEONARDO APARECIDO DOS SANTOS JESUS	CUIDADOR SOCIAL	CLT	12x36
RENATA SACRAMENTO DE MORAIS	ANALISTA ADMINISTRATIVO	CLT	40
RODOLFO DE SOUZA COSTA	EDUCADOR SOCIAL	CLT	12x36
SUELI DE FATIMA GONÇALVES	SERVIÇOS GERAIS	CLT	12x36

Relação da equipe de Trabalho Agosto /18

ADRIANA ALVES DE LIMA	ASSISTENTE SOCIAL PLENO	CLT	30
ALEXANDRE DE CAMARGO	CUIDADOR SOCIAL	CLT	12x36
ANGELO RABELO DOS SANTOS	EDUCADOR SOCIAL	CLT	12x36
CLAUDIO FRANCISCO DA SILVA	EDUCADOR SOCIAL	CLT	12x36
EUZA MARIA DE OLIVEIRA	SERVIÇOS GERAIS	CLT	12x36
EWERTON DOS REIS	EDUCADOR SOCIAL	CLT	12x36
FABIO CESAR DE SOUZA	EDUCADOR SOCIAL	CLT	12x36
FABIO JOSE DOS SANTOS	EDUCADOR SOCIAL	CLT	12x36
HERON CARLOS SILVA	EDUCADOR SOCIAL	CLT	12x36
KATIA REGINA FERREIRA DA SILVA	SERVIÇOS GERAIS	CLT	12x36
LEONARDO APARECIDO DOS SANTOS JESUS	CUIDADOR SOCIAL	CLT	12x36
RENATA SACRAMENTO DE MORAIS	ANALISTA ADMINISTRATIVO	CLT	40
RODOLFO DE SOUZA COSTA	EDUCADOR SOCIAL	CLT	12x36

Relação da equipe de Trabalho Setembro /18

ADRIANA ALVES DE LIMA	ASSISTENTE SOCIAL PLENO	CLT	30
ALEXANDRE DE CAMARGO	CUIDADOR SOCIAL	CLT	12x36
ANGELO RABELO DOS SANTOS	EDUCADOR SOCIAL	CLT	12x36
CLAUDIO FRANCISCO DA SILVA	EDUCADOR SOCIAL	CLT	12x36

EUZA MARIA DE OLIVEIRA	SERVIÇOS GERAIS	CLT	12x36
FABIO CESAR DE SOUZA	EDUCADOR SOCIAL	CLT	12x36
FABIO JOSE DOS SANTOS	EDUCADOR SOCIAL	CLT	12x36
HERON CARLOS SILVA	EDUCADOR SOCIAL	CLT	12x36
KATIA REGINA FERREIRA DA SILVA	SERVIÇOS GERAIS	CLT	12x36
LEONARDO APARECIDO DOS SANTOS JESUS	CUIDADOR SOCIAL	CLT	12x36
RENATA SACRAMENTO DE MORAIS	ANALISTA ADMINISTRATIVO	CLT	40
RODOLFO DE SOUZA COSTA	EDUCADOR SOCIAL	CLT	12x36
SUELI DE FATIMA GONÇALVES	SERVIÇOS GERAIS	CLT	12x36

Relação da equipe de Trabalho Outubro /18

ALEXANDRE DE CAMARGO	CUIDADOR SOCIAL	CLT	12x36
ANGELO RABELO DOS SANTOS	EDUCADOR SOCIAL	CLT	12x36
EUZA MARIA DE OLIVEIRA	SERVIÇOS GERAIS	CLT	12x36
EWERTON DOS REIS	EDUCADOR SOCIAL	CLT	12x36
FABIO CESAR DE SOUZA	EDUCADOR SOCIAL	CLT	12x36
FABIO JOSE DOS SANTOS	EDUCADOR SOCIAL	CLT	12x36
HERON CARLOS SILVA	EDUCADOR SOCIAL	CLT	12x36
KATIA REGINA FERREIRA DA SILVA	SERVIÇOS GERAIS	CLT	12x36
LEONARDO APARECIDO DOS SANTOS JESUS	CUIDADOR SOCIAL	CLT	12x36
RENATA SACRAMENTO DE MORAIS	ANALISTA ADMINISTRATIVO	CLT	40
RODOLFO DE SOUZA COSTA	EDUCADOR SOCIAL	CLT	12x36
VANIA LUCIA MOREIRA	ASSISTENTE SOCIAL	CLT	30

Relação da equipe de Trabalho Novembro /18

ALEXANDRE DE CAMARGO	CUIDADOR SOCIAL	CLT	12x36
----------------------	-----------------	-----	-------

ANGELO RABELO DOS SANTOS	EDUCADOR SOCIAL	CLT	12x36
EUZA MARIA DE OLIVEIRA	SERVIÇOS GERAIS	CLT	12x36
EWERTON DOS REIS	EDUCADOR SOCIAL	CLT	12x36
FABIO CESAR DE SOUZA	EDUCADOR SOCIAL	CLT	12x36
FABIO JOSE DOS SANTOS	EDUCADOR SOCIAL	CLT	12x36
HERON CARLOS SILVA	EDUCADOR SOCIAL	CLT	12x36
KATIA REGINA FERREIRA DA SILVA	SERVIÇOS GERAIS	CLT	12x36
LEONARDO APARECIDO DOS SANTOS JESUS	CUIDADOR SOCIAL	CLT	12x36
RENATA SACRAMENTO DE MORAIS	ANALISTA ADMINISTRATIVO	CLT	40
RODOLFO DE SOUZA COSTA	EDUCADOR SOCIAL	CLT	12x36
VANIA LUCIA MOREIRA	ASSISTENTE SOCIAL	CLT	30

Relação da equipe de Trabalho Dezembro /18

ALEXANDRE DE CAMARGO	CUIDADOR SOCIAL	CLT	12x36
ANGELO RABELO DOS SANTOS	EDUCADOR SOCIAL	CLT	12x36
EUZA MARIA DE OLIVEIRA	SERVIÇOS GERAIS	CLT	12x36
EWERTON DOS REIS	EDUCADOR SOCIAL	CLT	12x36
FABIO CESAR DE SOUZA	EDUCADOR SOCIAL	CLT	12x36
FABIO JOSE DOS SANTOS	EDUCADOR SOCIAL	CLT	12x36
GEISA DE ALMEIDA MADEIRA SILVA	SERVIÇOS GERAIS	CLT	12x36
HERON CARLOS SILVA	EDUCADOR SOCIAL	CLT	12x36
LEONARDO APARECIDO DOS SANTOS JESUS	CUIDADOR SOCIAL	CLT	12x36
RENATA SACRAMENTO DE MORAIS	ANALISTA ADMINISTRATIVO	CLT	40
RODOLFO DE SOUZA COSTA	EDUCADOR SOCIAL	CLT	12x36
VANIA LUCIA MOREIRA	ASSISTENTE SOCIAL	CLT	30

1.14. Relação dos Funcionários desligados durante a vigência do termo de colaboração /18

LUIZ CARLOS POMIM	EDUCADOR SOCIAL	CLT	12x36
SUELI DE FATIMA GONÇALVES	SERVIÇOS GERAIS	CLT	12x36
CLAUDIO FRANCISCO DA SILVA	EDUCADOR SOCIAL	CLT	12x36
ADRIANA ALVES DE LIMA	ASSISTENTE SOCIAL PLENO	CLT	30
KATIA REGINA FERREIRA DA SILVA	SERVIÇOS GERAIS	CLT	12x36

1.15. Relação dos Prestadores de Serviços Fixos de junho à Dezembro /18

Borges & Caetano Transporte EIRILI	Transporte Veículo com motorista	Prestadpr de Serviços – Contrato Emissão de NFs-e	40
Rosely Marcondes Pimenta	Oficineira	Prestadpr de Serviços – Contrato Emissão de NFs-e	20 hs
Marcos Marcondes Pimenta	Lavanderia	Prestadpr de Serviços – Contrato Emissão de NFs-e	-----
Equipe Contabil SWoluções Contabeis EIRELI /EPP	Contador	Prestadpr de Serviços – Contrato Emissão de NFs-e	-----

2| Resultados Alcançados

2.1 .Capacidade de Acolhimento 25 pessoas diariamente , foram realizados 100% dos acolhimentos .

Acolhimentos realizados nos meses de junho a Dezembro de 2018 .

Descrição	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Acolhimentos Realizados	25	26	25	26	26	31	28

*FORAM REALIZADOS 54 ACOLHIMENTOS NO PERÍODO DE JUNHO À DEZEMBRO .

2.2 BALANÇO ANUAL DOS ACOLHIMENTOS REALIZADOS JUN 2018 A DEZ 2018

54 PESSOAS PASSARAM PELO ABRIGO AVD

Nº	NOME	MOTIVO desligamento	ENTRADA	DESLIGAMENTO
1	MIGUEL GALO		09/12/2014	
2	GIVANILDO MARTINS PINTO		12/08/2016	
3	JOSÉ CONCEIÇÃO SOUZA		28/10/2016	
4	MARCELO MOREIRA DA SILVA		28/10/2016	
5	ROBERTO LINGIARD	Interação C. Terapêutica	03/01/2017	28/08/2018 (1)
6	ANTONIO FERNANDES	Retorno a família	10/02/2017	14/12/2018 (2)
7	MANOEL DONIZETTI CAPARROZ		03/03/2017	
8	BRAZ ESTEVAM DE MORAES	ILPI	10/03/2017	09/11/2018 (3)
9	APARECIDO CAMILO DA CRUZ	Pró Trabalho	26/07/2017	31/07/2018 (4)
10	JOSE AUGUSTINHO DE FARIA		01/12/2017	
11	SEBASTIÃO BALBINO ALMEIDA		08/12/2017	
12	GILDO PERES DE OLIVEIRA	ILPI	12/12/2017	18/10/2018 (5)
13	JULIO AMANCIO DE QUEIROZ		12/12/2017	
14	JOSÉ CARLOS DEOLINDO		28/12/2017	
15	ADAUTO CARLOS FARIAS	Retorno a família	10/01/2018	19/12/2018 (6)
16	EXPEDITO DONIZETTI PEREIRA	Não aderiu a equipamento	14/02/2018	03/07/2018 (7)
17	CARLOS ALBERTO DO NASCIMENTO		19/02/2018	
18	BENEDITO MATIAS DA SILVA	Não aderiu a equipamento	20/02/2018	21/09/2018 (8)
19	LAERCIO DOS SANTOS		20/02/2018	
20	PAULO ROBERTO DE OLIVEIRA		11/05/2018	

21	CARLOS NATANAEL AUGUSTO	Auxílio moradia	14/05/2018	08/11/2018 (9)
22	ONEZIMO COSMO LEANDRO		18/05/2018	
23	CLEMESON SANTOS FERREIRA		23/05/2018	
24	HERON NUNES DE OLIVEIRA		23/05/2018	
25	RUBENS ALBERTO SILVA		01/06/2018	
26	GILSON NUNES PEREIRA	Descumprimento de regras	03/07/2018	13/11/2018 (10)
27	HENRIQUE GARRIDO KRESSEL		07/08/2018	
28	DOMINGOS DA SILVA		06/09/2018	
29	PAULO SERGIO DA ROCHA COSTA	Retorno a cidade de origem	24/09/2018	17/12/2018 (11)
30	TAUARY ROBERTO CASSOLI MONTEMOR		23/10/2018	
31	MANOEL MARTINS DE MELO	Migrante	05/11/2018	09/11/2018 (12)
32	LUIZ CARLOS DE OLIVEIRA		09/11/2018	
33	SEBASTIAO	Migrante	09/11/2018	10/11/2018 (13)
34	EDVALDO SOUZA SANTOS FILHO	Migrante	14/11/2018	20/11/2018 (14)
35	RICARDO DE ALMEIDA MARQUES	Retorno a família	14/11/2018	31/12/2018 (15)
36	CLAUDEMIR DA SILVA		20/11/2018	
37	BENEDITO LEITE CARDOSO		14/12/2018	
38	ADILSON JOSE NASCIMENTO KUMAGAWA		21/12/2018	
39	DESCONHECIDO (Romário)		21/12/2018	

* FORAM REALIZADOS 15 DESLIGAMENTOS

2.3. AÇÕES DESENVOLVIDAS

	NUMERO DE PESSOAS ACOLHIDAS	54
	REAPROXIMAÇÃO FAMILIAR	12
	NUMERO DE MULHERES	00

ATENDIMENTOS	NUMERO DE HOMENS	39
	00 A 17 ANOS	00
	18 A 39 ANOS	04
	40 A 59 ANOS	13
	ACIMA DE 60 ANOS	22
	VISITA DOMICILIAR	05
	ATENDIMENTO PSICOSOCIAL	00
	FUNDHAS	00
	SECRETARIA DA HABITAÇÃO P/ INSCRIÇÃO	01
ENCAMINHAMENTO A REDE DE ENSINO	CRECHE	00
	ENS FUNDAMENTAL	00
	ENS MÉDIO	00
	EJA	07
	CEEJA	00
REDE SOCIO ASSISTENCIAL	CADASTRO ÚNICO	34
	BOLSA FAMÍLIA	33
	PEDIDO DE VAGA ILPI	04
	LAUDO PARA AUXILIO MORADIA	02
	APOSENTADORIA	00
	BPC – BENEFICIARIOS	03
	BPC – SOLICITAÇÕES	01
RELAÇÕES COM MERCADO DETRABALHO	ELABORAÇÃO DE CURRICULO	04
	TRABALHO FORMAL	05
	TRABALHO INFORMAL	02
	PRO TRABALHO (INSERIDOS)	00
	PRO TRABALHO	05
	RODA DE CONVERSA	12
ACOMPANHAMENTO TÉCNICO	PIA individual e/ou familiar	35

2.4. EXECUÇÃO E METODOLOGIA APLICADAS CONFORME PLANO DE TRABALHO

AÇÕES REALIZADAS	METODOLOGIA

ACOLHIDA	<p>Todo acolhimento é realizado pelo agente educador e cuidador social e também pela equipe técnica, onde é recebido com todas as orientações sobre a dinâmica do Abrigo e as Normas e Regras</p> <p>É ofertado matérias de uso pessoal:</p> <ul style="list-style-type: none"> · Materias de higiene pessoal: sabonete, shampoo, condicionador, desodorante, pasta de dente, escola, absorvente, prestobarba, conforme necessidade; · Toalhas, lençol, fronha, cobertor e travesseiro;
ACOMPANHAMENTO ESPECIALIZADO DOS USUARIOS	<p>No atendimento individual pela equipe técnica é verificado se existe alguma demanda de problemas de saúde ou direito social violado para providências;</p>
PIA	<p>Levantamento de dados pessoais e familiares, na perspectiva do fortalecimento de vínculos familiares e ou comunitários, bem como o fortalecimento pessoal para reconstrução de sua historia, para o crescimento, autonomia, auto estima, valorização pessoal, motivação e superação da situação atual.</p> <ul style="list-style-type: none"> · Redução das violações de direitos socioassistenciais, seus agravamentos ou reincidência; · Redução da presença de pessoas em situação de rua e abandono; · Indivíduos e familiares protegidos; · Construção da autonomia; · Indivíduos e familiares incluídas em serviços e com acesso a oportunidades; · Rompimento do ciclo da violência doméstica e familiar, prevenção de risco de violência e diminuição do estresse das família / ou cuidadores: à medida que estamos atendo as pessoas com deficiência estaremos acompanhando e orientando as famílias e proporcionando a independência dos atendidos na suas atividades rotineiras,
ENTREVISTA INDIVIDUAL E/OU FAMILIAR	<p>Cumprindo o Plano de Trabalho com os atendimentos individuais para coleta de dados, tendo este como instrumental impreterível;</p>
ORIENTAÇÃO E ATENDIMENTO EM GRUPO	<p>Rodas de conversa reflexiva, trabalhando a autonomia, com temas para o fortalecimento individual e na construção de vínculos afetivos e novas referencias relacionais</p>
OFICINA E ATIVIDADES COLETIVAS DE CONVIVIO E SOLIALIZAÇÃO	<ul style="list-style-type: none"> · Oficinas de Reciclagem e Artesanato; · Rodas de Conversa Reflexiva e as Rodas de Conversa com interação grupal; <p>Proporcionado para o trabalho da coletividade e socialização, desenvolvendo suas habilidades.</p>
ESTUDO DE CASO	<p>Realizado pela equipe técnica juntamente com as Coordenações da SASC.</p>

ENCAMINHAMENTO	<ul style="list-style-type: none"> · Cadastro único; · Bolsa família; · Confecção de cartão eletrônico do ônibus; · UBS; · CVV; · CAPS AD; · CAPS CENTRO NORTE; · Pedido de vaga em ILPI; · Pedido de Auxilio Moradia; · Solicitação de aposentadoria; · Solicitação de BPC; · Encaminhamento para retorno escolar; · Encaminhamento para habitação; · Transferencia de acolhidos entre abrigos; · Encaminhamento para o PAT;
DISCUSSÃO E PLANEJAMENTO COM A REDE DE SERVIÇO E DO SISTEMA DE GARANTIA DOS DIREITOS	<ul style="list-style-type: none"> · Reuniões na SASC; · Reuniões no CREAS; · Reuniões na Defensoria Publica; · Reunião em UBS para fortalecimento da rede; · Reunião com Hospital Municipal; · Parceria de acompanhamento com os técnicos da Comunidade terapêutica para um atendimento intersetorial;
VISITA DOMICILIAR	Realizada para coleta de dados quando necessario e na perspectiva de reaproximação familiar e compreender o universo do acolhido, para complementação de sua historia
FORTALECIMENTO DA COLETIVIDADE E O INCENTIVO DA PARTICIPAÇÃO SOCIAL:	<ul style="list-style-type: none"> · Praças com interação; · Cinepipoca; · Roda de Conversa; · Interação Grupal;
AÇÕES ROTINEIRAS OFERTADAS	<ul style="list-style-type: none"> · Café da manhã (6h às 8h); · Almoço (12h00 às 13h30); · Café da tarde (15h às 16h) · Jantar (19h00 às 21h30)
CAPACITAÇÃO PARA FUNCIONARIOS	· Capacitação geral (Julho 2018);

2.5.CRONOGRAMA PREVISTO NO PLANO DE TRABALHO

Atividades	Mês 01 Jun	Mês 02 Jul	Mês 03 Ago	Mês 04 Set	Mês 05 Out	Mês 06 Nov	Mês 07 Dez
Oficinas de música	Não Realizado	Não Realizado	Não Realizado	Não Realizado	Não Realizado	Não Realizado	Não Realizado

Oficina Horta Móvel	Realizado	Realizado	Realizado	Realizado	Realizado	Realizado	Realizado
Oficinas de Artes , Reciclagem	Realizado	Realizado	Realizado	Realizado	Realizado	Realizado	Realizado
Atendimento Individual e/em pequenos grupos	Realizado	Realizado	Realizado	Realizado	Realizado	Realizado	Realizado
Sessão Cinema	Realizado	Realizado	Realizado	Realizado	Realizado	Realizado	Realizado
Roda de Conversa	Realizado	Realizado	Realizado	Realizado	Realizado	Realizado	Realizado
Oficina Natalina	--	----	----	---	---	----	realizado
Assembleias com acolhidos	Realizado	Realizado	Realizado	Realizado	Realizado	Realizado	Realizado
AVD – Atividade da vida diária	Realizado	Realizado	Realizado	Realizado	Realizado	Realizado	Realizado
Reunião Técnicas com Educadores Sociais,	Realizado	Realizado	Realizado	Realizado	Realizado	Realizado	Realizado
Articulações	Realizado	Realizado	Realizado	Realizado	Realizado	Realizado	Realizado

* Devido a dificuldade de contratação dos oficineiros , por alguns meses não foi possível realizarmos todas as atividades previstas no Plano de Trabalho, o valor de repasse para esse centro de custos será avaliado para próximo Plano, afim de atender de forma satisfatória o objeto pactuado e a demanda existente .

2.6. OBJETIVOS ESPECÍFICOS E RESULTADOS ALCANÇADOS

Objetivos específicos	Resultados Alcançados
Dar condições de acolhida na rede socioassistencial, promovendo nos usuários do serviço uma conscientização, para que tenham seus direitos garantidos e possam se emancipar, enquanto cidadãos atuantes na sociedade.	Surgimento e desenvolvimento de aptidões, capacidades e oportunidades, para que os indivíduos façam escolhas com autonomia.
Promover ações para a reinserção familiar e/ou comunitária; Promover acesso aos demais órgãos do Sistema de Garantia de Direitos e às demais políticas públicas setoriais.	Redução da presença das pessoas em situação de rua, vulnerabilidade e abandono;
Desenvolver condições para a independência e o autocuidado.	Promoção de bem estar dos usuários, através de um acolhimento/atendimento digno, atencioso e respeitoso, ausente de procedimentos vexatórios e coercitivos. Manutenção da integridade e preservação da história de vida, através da guarda de pertences pessoais. Acesso a espaço com padrões de qualidade quanto a: habitabilidade, acessibilidade, higiene, salubridade, segurança e conforto.

Promover o acesso as programações culturais, de lazer, de esporte e ocupacionais internas e externas, relacionando-as a interesses, vivências, e possibilidades do público alvo.	Concretização de parcerias que promoveram a inclusão social e ações de sensibilização da comunidade.
--	--

Outros Resultados Alcançados:

- Podemos mencionar que 100% resultados foram alcançados,
- Metas 25 leitos mensais: 100% foram alcançadas ,
- Cumprimento das ações descrita no Plano de Trabalho: 100 % Cumprimento das ações ;
- Participação dos Beneficiários na Atividades: 80 % da participação nas atividades, gostaríamos de justificar que a equipe encontra dificuldade na participação dos acolhidos em algumas atividades propostas , devido as consultas médicas, encaminhamentos para CRAS, encaminhamentos para atendimento no CAPS AD, UPA – Norte, Saúde Mental, entre outros.
- Satisfação dos usuários em relação as atividades /ações: 100% - Satisfatória;

2.7.Os objetivos foram atingidos ?

(x) Integralmente , todos os objetivos foram cumpridos na execução das atividades, tendo em vista a atuação da equipe técnica em consonância com a Tipificação dos Serviços Socioassistenciais.

2.8. Forma de Participação dos Usuários

A entidade incentivou a participação dos acolhidos através das assembleias mensais , promovendo ações de reinserção comunitária, onde foi construída normas de vivências e grupo e estratégias de melhorias na qualidade de vida , proporcionando também um espaço onde o usuários puderam avaliar os serviços ofertados , dar sugestões de atividades a serem ofertadas , podendo assim monitorar mensalmente os serviços executado pela entidade e sua equipe de profissionais. A entidade oferta também as caixinhas de sugestões no intuito de incentivar a todos os acolhidos a participarem dando suas opiniões e sugestões.

Satisfação dos usuários : 100% Satisfatória referente ao serviço de acolhimento.

2.10. FONTES DE RECURSOS PARA O SERVIÇO CONVENIADO

(X) Recurso Municipal

2.11. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A proposta do Plano de Trabalho é voltada à inserção da Pessoas adultas, do sexo Masculino com limitações para atividades de vida diária (AVD) , em situação de rua no município de São José dos Campos/SP na sociedade, buscando fortalecer o vínculos interpessoais e/ou familiares que oportunizem a construção de novos projetos de vidaconvivência familiar,a entidade possui um atendimento individualizado, com escopo nos problemas individuais de cada atendido, levando em consideração as necessidades individuais e em busca de promover a autonomia e a melhoria da qualidade de vida; desenvolvendo ações especializadas para a superação das situações violadoras de direitos.

*Percebe-se alterações na vida cotidiana daqueles que aderem a proposta do serviço ofertados , o fortalecimentos de vínculos familiares e em alguns casos retorno ao convívio familiar; melhoria na qualidade de vida dos usuários .

A reincidência foi diminuída, diante de uma intervenção pontual, onde as regras do Abrigo foram aderidas, para o aguardo da garantia de direitos;

3| Impacto das Ações nos Indicadores do Projeto

3.1 RELACIONAR ALTERAÇÕES VIVENCIADAS E PERCEBIDAS NA QUALIDADE DE VIDA DOS USUÁRIOS

- Fortalecimento de vínculos interpessoais e/ou familiares que oportunizem a construção de novos projetos de vida como autonomia ou retorno ao convívio familiar.
- Redução de danos;
- Contribuiu na construção da autonomia e inserção social.
- Resgate da autoestima , promovendo o acesso a espaços de higiene pessoal, de alimentação e provisão de documentação civil.
- Reinserção no mercado de trabalho;

3. METAS PROPOSTAS X RESULTADOS ALCANÇADOS -Metas de Junho à Dezembro de 2018- Abrigo AVD

ATIVIDADE	META	RESULTADO ATINGIDO	JUSTIFICATIVA
ATENDIMENTO SOCIAL PARA DIRECIONAR OS ENCAMINHAMENTOS	80% De usuários com documentação civil;	100 % da Meta atingida ,a entidade atingiu o percentual de 80% , levando em consideração o prazo de 12 meses , a meta foi cumprida em dois meses . Diante da demanda acolhida 95,09 % dos acolhidos possuem documentação completa.	5,14% não possuem documentação completa, migrantes e acolhimentos provisórios.
ACOLHIDOS INSCRITOS NO SIAS - SISTEMA INFORMAÇÃO DA ASSISTENCIA SOCIAL	80% De usuários cadastrados no SIAS	100 % da Meta atingida ,a entidade atingiu o percentual de 80% , levando em consideração o prazo de 12 meses , a meta foi cumprida em dois meses . Diante da demanda acolhida 89,95 % dos acolhidos possuem cadastro no SIAS.	10,28% não possuem cadastro no SIAS, migrantes e acolhimentos provisórios.
ACOLHIDOS INSCRITOS NO CADASTRO ÚNICO	80% De usuários cadastrados no Cadastro Único;	100 % da Meta atingida ,a entidade atingiu o percentual de 80% , levando em consideração o prazo de 12 meses , a meta foi cumprida em dois meses . diante da demnada acolhida 89,95% dos acolhidos possuem Cadastro Único.	10,28% não possuem cadastro único, migrantes e acolhimentos provisórios.
- OFICINAS: HORTA MÓVEL, NECESSIDADES ESPECIAIS, RECICLAGEM, ARTESANATO; - CINE PIPOCA; - ATIVIDADE EXTERNA; - ASSEMBLEIA; - RODA DE CONVERSA;	80% De participação nas atividades lúdicas, sociais, esportivas, laborativas, produtivas e de integração;	100 % da Meta atingida ,a entidade atingiu o percentual de 80% , levando em consideração o prazo de 12 meses , a meta foi cumprida em dois meses . Diante da demnada acolhida , 95,09 % dos acolhidos participaram das atividades.	5,14% não participaram das atividades, por não estarem no equipamento ou não tiveram interesse.

DESLIGAMENTO DO SERVIÇO DE ACOLHIMENTO E OBTENÇÃO DE AUTONOMIA	80% Desligamento de serviço de acolhimento e obtenção de autonomia;	80 % da Meta atingida ,a entidade atingiu o percentual de 60% , levando em consideração o prazo de 12 meses . Devido a rotatividade dos serviços e de se tratar de uma demanda que possui mobilidade reduzida e dificuldades para as atividades de vida diária.	15 pessoas passaram pelo Serviço · Internação em Comunidade Terapêutica: 01 · Retorno a família: 03 · ILPI: 02 · Migrantes: 03 · Retorno a cidade de origem: 01 · Não aderiu ao equipamento: 02 · Descumprimento de regras do equipamento: 01 · Auxílio Moradia: 01 · Pró Trabalho: 01 TOTAL: 15 pessoas foram DESLIGADAS
PRESEÇA NAS REUNIÕES TÉCNICAS NAS REUNIÕES DA REDE SOCIOASSISTENCIAL E INTERSETORIAL	85% Presença dos técnicos nas reuniões da rede socioassistencial e intersetorial.	100 % da Meta atingida ,a entidade atingiu o percentual de 85% , levando em consideração o prazo de 12 meses , a meta foi cumprida em dois meses .	Todas as reuniões que foram agendadas 100% de participação da equipe técnica.
PRESEÇA NAS REUNIÕES TÉCNICAS COM O CREAS	85% Presença nas reuniões técnicas com o CREAS	100 % da Meta atingida ,a entidade atingiu o percentual de 85% , levando em consideração o prazo de 12 meses.	Todas as reuniões que foram agendadas 100% de participação da equipe técnica.
USUARIOS COM PLANO INDIVIDUAL E/OU FAMILIAR DE ATENDIMENTO – PIA	100% Dos usuários com Plano Individual e/ou Familiar de Atendimento – PIA.	100 % da Meta atingida ,a entidade atingiu o percentual de 100% , levando em consideração o prazo de 12 meses ,	Todos os acolhidos tiveram PIA realizado. Somente não foi elaborado o PIA dos acolhimentos emergenciais para situações de pernoites .

3.1. IMPACTO DAS AÇÕES DOS INDICADORES

OBJETIVO DA AVALIAÇÃO	RESPOSAVEL PELA AVALIAÇÃO	METODOLOGIA DE AVALIAÇÃO	PRAZO	OBSERVAÇÃO
Cumprimento das metas	Coordenador técnico	Dados quantitativos (gráficos e tabelas)	12 meses	Metas cumpridas
Cumprimentos dos objetivos	Coordenador técnico	Dados quantitativos (gráficos e tabelas)	12 meses	Metas cumpridas
Cumprimentos das ações/ atividades	Coordenador e Equipe técnica	Dados quantitativos (gráficos e tabelas)	12 meses	Metas cumpridas

Cumprimento da participação dos usuários: Atividades/ Ações	Equipe de trabalho	Lista de presença Plano Individual de Acompanhamento (PIA)	12 meses	Metas cumpridas
PESQUISSA de Satisfação dos usuários	Equipe de Trabalho	Pesquisa de Satisfação (questionário fechado)	Bimestral	REALIZADOS NOS MESES PARES

* Com a atuação do Serviço Social no Abrigo de forma direta, contribuiu com a redução das violações dos direitos socioassistenciais, seus agravamentos, oferecendo proteção aos acolhidos;

O Acolhimento tem um importante papel socializador, como meio de construção da identidade pessoal e social dos acolhidos. É importante ressaltar que as parceria no projeto, tem nos trazido ricos resultados em todos os aspectos de nosso trabalho, trazendo nova expectativa no âmbito de nossa rotina e buscando enriquecer ainda mais o atendimento diário, o vínculo com acolhidos e familiares tem dando oportunidades para os acolhidos se sentirem mais seguros na busca da superação de suas dificuldades.

Garantindo o cumprimento do direito socioassistencial, de acordo com a Sistema Único da Assistência Social (SUAS) e a Lei Orgânica da Assistência Social (LOAS), implementado no Serviço de Proteção Social Especial de Alta Complexidade, no Serviço de Acolhimento Institucional, na modalidade de abrigo institucional.

O resultado dos trabalhos realizados pela equipe de Acolhimento tem sido constatado nos acompanhamentos, onde a qualidade de vida dos mesmos tem melhorado a medida que aderem aos encaminhamentos.

Garantindo aos usuários melhores condições de estadia e convívio garantindo assim a proteção integral às pessoas adultas em situação de rua, facilitando a aproximação do restabelecimento dos vínculos familiares e comunitários estimulando assim o desejo pelo acolhimento provisório.

Quanto aos profissionais Assistentes Sociais, Educadores, Cuidadores tem possibilitado aos mesmos maior proximidade com os usuários, reconhecimento de suas necessidades, especificidades e potencialidades contribuindo assim para a construção conjunta do (PIA) Plano Individualizado de Atendimento e articulação com outras Políticas.

Nas questões que se referem aos usuários, aqueles que aderem, observamos melhorias significativas, autoestima, convivência em grupo e na comunidade, adesão nas atividades propostas, reaproximação com familiares, iniciativas na busca de autonomia financeira e conseqüentemente a busca por trabalho e moradia, porém, observou-se um dificultador na efetivação da autonomia agravado pelo desemprego conforme o contexto atual do país.

O resultado dos trabalhos realizados pela equipe de Acolhimento tem sido notado nos acompanhamentos, onde a qualidade de vida dos mesmos tem melhorado a medida que aderem aos encaminhamentos.

Outro fator relevante e que são trabalhadas em todos equipamentos é a questão da dependência química, os casos mais graves são encaminhados (pelo CAPS/AD/), para as clínicas de recuperação para dependentes químicos, Nova Esperança e Lar Cristão.

Ressalta-se que o novo modelo de acolhimento, tem possibilitado aos usuários condições ideais de estadia e convívio, garantindo assim a proteção integral às pessoas adultas em situação de rua, favorecendo o restabelecimento dos vínculos familiares e comunitários, com isso o Serviço nos abrigos menores oferece um ambiente motivador de novos projetos de vida.

Acolhidos com documentação civil completa, cadastro atualizados no SIAS - Sistema de Informação da Assistência Social e atualização no CAD. Único para acesso a benefícios.

Reinserções familiares e /ou comunitárias, fortalecimentos e restabelecimento dos vínculos fragilizados e rompidos;

Acolhidos com auto-estima e autovalorização, as atividades em grupo fortaleceram a socialização e o fortalecimento nas relações interpessoais, gerando mudanças nos comportamentos dos que aderiram o que foi proposto.

Avaliamos importante a continuidade na parceria com o poder público, visando contribuir para o fortalecimento da rede de Proteção Social do município, executando serviços com qualidade; eficiência e possibilitando a inclusão e a promoção social, contribuindo para uma sociedade mais justa e igualitária.

A Intuição busca cumprir o seu papel, construindo projetos inovadores; especializados para a superação das situações violadoras de direitos assegurando à convivência familiar e comunitária.

Galeria de Fotos



Outros Documentos

Nome	Observações
12 - Fotos Relatório Dezembro AVD.pdf	
11 - Fotos Relatório Novembro 18 AVD.pdf	
10 - Fotos Relatório Outubro 18 AVD.pdf	
09 - Fotos Relatório Setembro 18 AVD.pdf	
08 - Fotos Relatório Agosto 18 AVD.pdf	

Nome	Observações
07 - Fotos Relatório Julho 18 AVD.pdf	
06 - Fotos Relatório Junho 18 AVD.pdf	

☰ Próximas Atividades

#	Atividade	Meta	Etapa	Descrição
---	-----------	------	-------	-----------

Dulcinéa Bernardes Paulino Ferreira

Responsável pela Entidade

CPF 185.687.158-42

RG 24.241.443-6

MARLEY LEAL DA ROCHA

Responsável Técnico

CPF 046.441.738-43

RG 12.188.170-2